

Instituto Maria da Penha é selecionado em competição científica mundial

O projeto, em parceria com a Universidade Federal do Ceará, valoriza a prática da interdisciplinaridade para responder a problemas relacionados à COVID-19 e à violência doméstica

Fortaleza, 11 de maio de 2021 – Referência no combate à violência doméstica e familiar contra a mulher, o Instituto Maria da Penha, em parceria com uma rede internacional de cientistas liderada pela Universidade Federal do Ceará (UFC), foi selecionado em uma competição científica mundial para entender os impactos da COVID-19 na violência doméstica no Brasil e propor um plano de retomada pós-COVID, incluindo medidas de saúde pública e transferência de renda condicional de emergência.

Entre 330 propostas mundiais, o projeto “Entendendo os Impactos da COVID-19 sobre a Violência Doméstica no Brasil” foi aprovado pela Sexual Violence Research Initiative (SVRI) – maior rede mundial de pesquisa sobre violência contra mulheres e crianças – e ficou entre os oito selecionados.

Segundo Conceição de Maria, cofundadora e superintendente-geral do IMP, "Essa iniciativa é importante e tem muita representatividade em razão do momento histórico pelo qual o mundo está passando. Para nós, do IMP, é um orgulho fazer parte da equipe desse projeto, fato que consolida ainda mais a nossa participação em pesquisas científicas, uma vez que já estamos em parceria com a Universidade Federal do Ceará, desde 2016, com a Pesquisa de Condições Socioeconômicas e Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher (PCSVDF^{Mulher}), cujos relatórios estão disponíveis no site do Instituto Maria da Penha. As estatísticas e os dados obtidos são fundamentais para nortear a criação e o aperfeiçoamento de políticas públicas, bem como melhorar a comunicação com todos os *stakeholders* envolvidos direta e indiretamente com o tema da violência doméstica e familiar. Vivemos um momento desafiador e que nos motiva a estudar a fundo os impactos da COVID-19. Por isso, a partir de balizadores científicos, buscamos contribuir com soluções e estratégias direcionadas ao período pós-pandemia".

Vale ressaltar que o projeto vai complementar uma base de dados preexistente com informações longitudinais coletadas em sete Estados brasileiros: Bahia, Ceará, Goiás, Pará, Pernambuco, Rio Grande do Sul e São Paulo.

A instituição-líder da pesquisa é a Universidade Federal do Ceará, tendo como responsável o professor José Raimundo Carvalho, do Programa de Pós-Graduação em Economia da UFC (CAEN/UFC), que também é diretor do Colégio de Estudos Avançados (CEA/EIDEIA/UFC). Ao se conectar ao Instituto Maria da Penha (IMP), ao Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE), à Universidade Estadual do Ceará (UECE), à Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), à Universidade de Essex (Inglaterra) e à Universidade de Gotemburgo (Suécia), o professor formou uma rede interinstitucional que trabalhará em conjunto. A equipe do projeto é internacional e interdisciplinar, com conhecimentos científicos nas áreas de Economia, Econometria de Avaliação de Programas, Criminometria, Saúde Pública, Gênero, *Survey* Domiciliar, Ética, Políticas Públicas e Violência Doméstica e Familiar contra Mulheres e Crianças.

O orçamento que financia o projeto foi conduzido pela SVRI no ano de 2020 com o apoio da Agência Sueca de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento e de um doador anônimo, com o propósito de apoiar pesquisas sobre violência em países de média e baixa renda.

Seguindo uma metodologia longitudinal baseada em experimentos “quase-naturais”, o projeto está previsto para iniciar no dia 1º de junho de 2021, por meio da pesquisa Computer Assisted Telephone Interview (CATI) com 6.000 mulheres que já foram entrevistadas pouco antes do início da pandemia.

"Como equipe científica, estamos bem cientes dos desafios técnicos, científicos, éticos e até ideológicos envolvidos no tema que analisaremos, mas esse é exatamente o tipo de problema complexo que queremos enfrentar, fazendo a diferença como cientistas e seres humanos. Além disso, vamos trabalhar para influenciar as políticas públicas e fortalecer a pesquisa

orientada para a ação e sua aceitação (*research uptake*), bem como melhorar a vida das mulheres vítimas da violência baseada no gênero", finaliza o professor José Raimundo Carvalho.

Sobre o Instituto Maria da Penha (IMP)

Fundado em 2009, o Instituto Maria da Penha (IMP) é uma organização não governamental sem fins lucrativos. A sua missão é enfrentar, por meio de mecanismos de conscientização e empoderamento, a violência doméstica e familiar contra a mulher. Assim, o IMP estimula e contribui para a aplicação integral da Lei Maria da Penha (Lei n. 11.340/2006), bem como monitora a implementação e o desenvolvimento de políticas públicas, além de promover ações para construir uma sociedade mais justa e livre de discriminação e violência. Mais informações em: www.institutomariadapenha.org.br

Sobre o CAEN-UFC

O Centro de Pós-Graduação em Economia da Universidade Federal do Ceará (CAEN/UFC) surgiu na segunda metade da década de 1960. Ao longo desses 40 anos de existência, desde o seu início como curso de especialização, o CAEN se preocupa em cumprir as funções de um programa de pós-graduação, dedicando-se ao ensino e à pesquisa de qualidade. Além disso, busca estabelecer um engajamento com a sociedade tanto em âmbito local e regional quanto nacional, por meio da discussão de seus principais problemas e da viabilização de soluções apropriadas. Mais informações em: www.caen.ufc.br/sobre-o-caen